

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



Pode-se conservar o costume de a partir deste domingo cobrir as cruzes e imagens da igreja. As Cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal.

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Olhar para o caminho da cruz pode nos dar a impressão que a vontade de Deus é morte e tristeza. Jesus compara sua missão a um grão de trigo que precisa morrer para gerar a vida e assim, ter força suficiente para transformar o coração humano. Somente um coração transformado é capaz de acolher e viver o Evangelho de Cristo.

02. CANTO INICIAL (101ª Enc.)

R: A mim ó Deus, fazei justiça. Defendei a minha causa contra a gente sem piedade. Do homem perverso e traidor, libertai-me, porque Sois, ó Deus, o meu socorro!

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor. Que eu não seja envergonhado para sempre. Porque sois justo, defendei-me e libertai-me. Escutai a minha voz, vinde salvar-me.

2. Sede uma rocha protetora para mim. Um abrigo bem seguro que me salve! Porque Sois a minha força e meu amparo. O meu refúgio, proteção e segurança.

3. Libertai-me ó meu Deus das mãos do ímpio. Das garras do opressor e do malvado! Porque Sois, ó Senhor Deus minha esperança. Em Vós confio desde a minha juventude!

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (Silêncio)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida Quem ouve a vossa palavra, Tende piedade de nós.

T: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra Para atrair-nos a vós, Tende piedade de nós.

T: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, Tende piedade de nós.

T: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

06. OREMOS (Silêncio) (Pg. 204)

P. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos juntos andemos, eis o tempo de conversão.

I LEITURA - Jr 31,31-34

Leccionário Dominical p. 443

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA JEREMIAS:

³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, - diz o Senhor. - imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor!' Todos me conhecerão do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade e não mais lembrarei o seu pecado". **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 50

(Mel. Mel: Que Deus nos dê a sua graça / Enc. 94)

R. Criei em mim um coração que seja puro.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavaime todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

R. Criai em mim um coração que seja puro.

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, e para vós se voltarão os transviados.

II LEITURA - Hb 5, 7-9

10. LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS: ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido por causa da sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas na consumação de sua vida tornou-se causa de salvação eterna para todos que lhe obedecem. **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Enc.)

R. Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

1. Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; e onde eu estiver, ali estará meu servo.

EVANGELHO - Jo 12, 20-33

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, ²⁰ havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹ Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e disseram: "Senhor, gostaríamos de ver Jesus". ²² Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³ Jesus respondeu-lhes: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. ²⁵ Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conserva-la-á para a vida eterna. ²⁶ Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷ Agora sinto-me angustiado. E que direi? 'Pai, livra-me desta hora?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸ Pai, glorifica o teu nome!" Então veio uma voz do céu: "Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!" ²⁹ A multidão, que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: foi um anjo que falou com ele". ³⁰ Jesus respondeu e disse: "Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹ É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³² e eu quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". ³³ Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, oremos a Deus, nosso Pai, que gravou a sua lei no íntimo dos corações, e peçamos-Lhe confiantes:

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelos bispos, presbíteros, diáconos e catequistas, para que falem da esperança pascal que Cristo trouxe ao mundo, rezemos ao Senhor...

2. Por todos os povos da terra, para que vivam em paz e se desenvolvam, na justiça, no respeito e na compreensão mútua, rezemos ao Senhor...

3. Por todos aqueles que desejam ver Jesus, que o nosso testemunho os conduza ao Divino Mestre, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada!

R. Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos levam a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que

vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

16. PREFÁCIO DA QUARESMA I (MR p. 459)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO I (MR p. 602)

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo + e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P.: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, guar-

dando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Carlos. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T.:** Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T.: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Eu vim para que todos tenham vida,/ Que todos tenham vida plenamente. (Bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor,/ Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão./ Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente./ Tenho pena deste povo que não tem o que comer./ Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males./ Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos./ Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido./ Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança./ Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor. Eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Porque és tão santo e eu pecador, eu nem me atrevo a te pedir este favor.

R: Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor. Eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BENÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a benção.

P. Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL – HINO CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13) Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2) da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?” (cf. Gn 4,9) Eis a hora! O Reino está perto, crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

R: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8) é Palavra de Cristo, o Senhor, pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir um amor que supera barreiras, (FT, n. 1) desejando abraçar e acolher, (FT, n. 3) se estendendo além das fronteiras, (FT, n. 99) rompendo as cadeias que isolam, construindo relações verdadeiras. (FT, n. 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3) sem no outro um irmão enxergar. Mas queremos vencer os conflitos, pela cultura do encontro lutar. (FT, n. 30) Em unidade na pluralidade, um só Corpo queremos formar! (cf. 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe Aliança (Gn 9,8-15) e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4) Superemos divisões, extremismos; ninguém vive o chamado sozinho. (FT, n. 32) Só assim plantaremos a paz: “Corações ardentes e pés a caminho”. (cf. Lc 24,32-33)

5. “Alarga o espaço da tenda” (cf. Is 54,2) e promove a amizade social, (cf. EG, n. 228) vence as sombras dum mundo fechado, construindo Igreja sinodal. Convertidos, renovados veremos novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7)